



Técnicos, docentes e estudantes após reunião no DCE

## Técnicos e estudantes param o Conselho Universitário

Um dia histórico para a UERJ. Durante a sessão do Conselho Universitário desta sexta-feira (19/07), os conselheiros técnico-administrativos, César Castro, Jorge Luís Mattos (Gaúcho), Fátima Diniz, Alberto Dias e Cássia Gonçalves se retiraram do Plenário dos Conselhos. Os conselheiros cumpriram determinação da assembleia do dia 17/07, onde ficou acertado que seria cobrado um posicionamento do reitor, no Consun, sobre a reformulação do Plano de Cargos e Carreira. Os conselheiros, desta forma, protestaram contra a indiferença do reitor Ricardo Vieiralves, que não apresentou proposta ou notícias sobre a reformulação do PCC, conforme vem prometendo e adiando.

Antes de deixar o Plenário, a conselheira Fátima Diniz leu a CARTA AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Em uma postura autoritária, Ricardo Vieiralves simplesmente ignorou as palavras da conselheira, que represen-

tam os anseios dos técnico-administrativos da UERJ, e não deu sequer uma única satisfação.

Diante do desdém, os conselheiros técnico-administrativos deixaram o Conselho Universitário. A exceção foram os conselheiros Rodrigo e Genciara Marinho. Veja a saída da bancada abaixo:

### Estudantes também deixam Consun

Estava na pauta da sessão do CONSUN desta sexta-feira a posse dos conselheiros discentes, eleitos no pleito de maio, simultâneo às eleições do DCE. Após tomarem posse, os estudantes fizeram uma fala em solidariedade e apoio aos técnicos da UERJ e também se retiraram da sessão. Sem quórum, a sessão foi cancelada.

Após a saída da bancada discente, técnicos e estudantes, conselheiros e não conselheiros encontraram-se na ante-sala do plenário dos Conselhos, onde os servido-

res agradeceram ao apoio. Nas conversas entre os dois segmentos, houve unanimidade de que há necessidade de um maior endurecimento político, por parte dos trabalhadores, como única forma de avançar na reivindicação dos técnicos.

Após a chegada dos docentes, egressos do Plenário após o fim da sessão, os servidores promoveram uma reunião ampliada na sede do Sintuperj. Os estudantes reuniram-se na sede do DCE. Posteriormente, os técnico-administrativos e docentes se dirigiram ao Diretório Central dos Estudantes, onde os três segmentos definiram que deve ser retomada a prática dos três estarem presentes em todo e qualquer tipo de negociação, mesmo que ela seja específica de uma categoria.

Na próxima página, o conteúdo da CARTA AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO e o documento enviado ao reitor por Sintuperj, Asduerj e DCE.

→ Plenária Sintuperj, Asduerj e DCE - 31/07 (quarta-feira) - 14h - DCE

→ Assembleia dos técnicos - 01/08 (quinta-feira) - 14h - Auditório 31

Pauta: Reformulação do PCC e informes

# Carta ao Conselho Universitário

O documento foi lido pela conselheira Fátima Diniz durante a sessão do Conselho Universitário (19/07). O texto foi produzido após o reitor, Ricardo Veirralves, mais uma vez não apresentar a proposta de minuta da nova reformulação na última assembleia dos técnicos (17/07), prometida na reunião entre o reitor, o Sintuperj e os conselheiros técnico-administrativos no dia 13 de junho. Veja:

“Os trabalhadores, reunidos em assembleia no dia 17/07/2013, deliberaram por encaminhar a este Conselho os votos de protesto contra o não encaminhamento da proposta de Pla-

no de Carreira aprovada por este Egrégio Conselho e acordada para a saída da greve de 2012.

Na primeira Sessão para começar a votação da regulamentação da Dedicção Exclusiva, nosso relator do processo de Plano de Carreira pediu ao Reitor esclarecimentos sobre o andamento da questão. O Reitor comprometeu-se a entregar cópia do processo que veio da SEPLAG para análise e discussão. Até o momento, isto não ocorreu

Em reunião com dirigentes do Sintuperj e conselheiros no dia 13 de junho de 2013, o Reitor disse que a proposta precisava apresentar “inovação”. Ao ser pedido um texto

que apresentasse essa “inovação” pretendida, o Reitor comprometeu-se a entregar em duas semanas uma minuta com os principais pontos do que a Administração chamou de “nova proposta”. Até o momento nada.

Há duas assembleias, a categoria recebe um assessor da reitoria para esclarecimentos. Nada de concreto foi apresentado. Apenas promessas e pedidos protelatórios.

Por esses motivos e por entendermos que esta reitoria está no seu segundo mandato, portanto tempo necessário para todos os estudos possíveis (equipara-se a uma graduação), a assembleia compreendeu que não há mais o que esperar. Pede aos docentes deste Conselho que entendam a gravidade da situação e a posição da categoria técnico-administrativa. Pedimos a solidariedade de todos, ressaltando que, nós, Conselheiros e toda a categoria, sabemos a importância que é a DEDICAÇÃO EXCLUSIVA para a Universidade Pública e com muita luta foi conquistada aqui na Uerj.

Porém, nesse momento, faz-se necessária uma atitude mais contundente de nossa categoria. **Nós, representantes dos trabalhadores técnico-administrativos, estaremos nos retirando deste Conselho caso A REITORIA NÃO APRESENTE UMA PROPOSTA CONCRETA DE ENCAMINHAMENTO PARA A REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA.**

Sendo assim, nossa presença aqui, nesse momento, está condicionada à apresentação de uma proposta concreta por parte da Reitoria.”



Conselheira Fátima Diniz lê Carta ao Conselho Universitário

## Técnicos, docentes e estudantes defendem reformulação do PCC

Após a saída dos conselheiros técnicos e estudantes do Conselho Universitário (19/07), Sintuperj, Asduerj e DCE reuniram-se e elaboraram documento, encaminhado ao reitor, onde defendem a reformulação do Plano de Cargos e Carreiras como prioridade para os três segmentos. Veja:

“Os três segmentos que compõem a Universidade, discentes, técnico-administrativos e docentes, representados pelas suas entidades sindicais e estudantil e por seus Conselheiros Universitários, vêm manifestar posição em relação ao ocorrido hoje (19/07) na sessão do CONSUN.

Compreendemos que a fala do Reitor foi desrespeitosa com a Universidade e descabida, tendo em vista chamar de “bravatinha” a atitude corajosa dos represen-

tantes dos técnicos e estudantes ao se retirarem da Sessão, quebrando o quórum para votação.

Lembramos que o Magnífico Reitor foi eleito pelos três segmentos para representar e encaminhar os interesses da Universidade e as deliberações dos Conselhos Superiores. É inadmissível presenciar o destempero de V. Magnificência com acusações impróprias e que não se coadunam com o alto cargo que ocupa em nossa Instituição. Antes de o Sr. ser Reitor, nós já lutávamos por todas as reivindicações apresentadas, inclusive a carreira dos técnicos, conquistada, como Lei, somente em 2006.

Após a Sessão, os três segmentos, reunidos por meio de suas entidades representativas, deliberaram encaminhar para o Reitor esta comunicação, a fim de reiterar nossa posição conjunta de que a REFOR-

MULAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA é prioridade para todos os três segmentos aqui representados, pois é uma necessidade da Universidade e não de uma categoria apenas. Tratar com indiferença trabalhadores e estudantes não contribui para a caminhada que, temos certeza, é difícil e tortuosa.

Neste sentido, chamamos o Reitor a lutar ao lado das categorias pelas quais assumiu compromisso público de defender e pedimos uma reunião urgente e conjunta com as três entidades para apresentarmos as prioridades de nossas reivindicações e discutirmos os passos a serem dados em direção à conquista de nossos objetivos. Sem mais, aguardamos pronunciamento.”